

Um Estudo de Caso sobre a Incubadora Tecnológica Univap

Lais Aurea da Silva dos Santos¹, Vanessa Cristina da Silva Barbosa¹, Vanessa Siqueira Cardoso¹, Érica Reis Costa Carvalho¹

¹ Colégio Técnico “Antônio Teixeira Fernandes”, Curso Técnico em Administração de Empresas, Universidade do Vale do Paraíba, Brasil, 12245-020, Fone: +55 12 3928 9800, v.cristinabarvosa@yahoo.com.br

Resumo- A incubadora de uma maternidade é responsável por manter vivo e incentivar o crescimento do bebê que nasce ainda debilitado. Esse também é o papel da incubadora de empresa: manter viva e incentivar o crescimento da empresa em formação. O objetivo geral deste trabalho é realizar um Estudo de Caso na Incubadora Tecnológica Univap (Universidade do Vale do Paraíba), situada na cidade de São José dos Campos-SP, analisando as empresas que lá estão incubadas e o grau de satisfação das mesmas. Para levantamento e sistematização das informações foi realizada uma visita a incubadora e coleta de dados através da aplicação de questionário, perguntas abertas e fechadas junto as empresas incubadas. Os resultados levam a afirmar que a Incubadora é um ambiente que incentiva o crescimento de empreendedores e contribui para o surgimento de empresas tecnológicas bem estruturadas e competitivas no mercado global. Conclui-se que a Incubadora Tecnológica Univap é de extrema importância para o desenvolvimento, não só do município, mas também da região do Vale do Paraíba, já que ajuda no descobrimento de novas tecnologias.

Palavras-chave: Incubadora de Empresas, Micro e Pequena Empresa, São José dos Campos.

Área do Conhecimento: Técnico

Introdução

A incubadora de uma maternidade é responsável por manter vivo e incentivar o crescimento do bebê que nasce ainda debilitado. Esse também é o papel da incubadora de empresa: manter viva e incentivar o crescimento da empresa em formação. A incubadora é uma espécie de chocadeira, uma ferramenta eficaz para ajudar microempresas ou pessoas empreendedoras que precisam de assistência para desenvolver o negócio. (INDRIUNAS, 2007)

O fato que gerou a concepção de incubadoras de empresas foi o êxito que obteve a região, hoje conhecida como Vale do Silício, na Califórnia, a partir das iniciativas da Universidade de Stanford, que na década de 50 já criava um Parque Industrial e, posteriormente, um Parque Tecnológico (Stanford Research Park), com o objetivo de promover a transferência da tecnologia desenvolvida na Universidade às empresas e a criação de novas empresas intensivas em tecnologia, sobretudo do setor eletrônico.

No Brasil o trabalho com incubadoras de empresas teve seu início em 1984 quando, por iniciativa do presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o professor Lynaldo Cavalcanti, foram criadas

cinco fundações tecnológicas situadas nas cidades de Campina Grande (PB), Manaus (AM), São Carlos (SP), Porto Alegre (RS) e Florianópolis (SC). Essas instituições tinham por finalidade promover a transferência de tecnologia das universidades para o setor produtivo. Em 1991 o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), passou a apoiar ações destinadas à implantação, desenvolvimento e fortalecimento das incubadoras de empresas, entendendo serem elas uma alternativa importante à criação e desenvolvimento de micro e pequenas empresas. Esse apoio tem ocorrido através da viabilização dos produtos e serviços que o sistema dispõe, bem como o repasse de recursos financeiros para operação das incubadoras. (INOVATE, 2010)

O objetivo geral deste trabalho é realizar um Estudo de Caso na Incubadora Tecnológica Univap (Universidade do Vale do Paraíba), situada na cidade de São José dos Campos-SP, analisando as empresas que lá estão incubadas e o grau de satisfação das mesmas uma vez que esta foi a primeira incubadora fundada no município.

Metodologia

Foi realizada pesquisa bibliográfica das quatro incubadoras residentes na cidade de São José dos Campos para conhecer suas características e finalidades.

Para levantamento dos dados sobre a empresa em estudo, Incubadora Tecnológica Univap, foi feita uma entrevista com o gerente da mesma, no mês de maio. Em 19 de julho foi finalizada a pesquisa junto as empresas incubadas (oito), através de um formulário contendo quinze questões, sendo cinco abertas e dez fechadas, tendo como finalidade conhecer o desenvolvimento dessas organizações e a relação entre elas e a sua incubadora.

Resultados

Existem atualmente quatro incubadoras na cidade: a Incubaero, localizada no Campus Montenegro, Revap/Univap, instalada dentro da Refinaria Henrique Lage (Petrobras), Incubadora de Negócios, situada no Parque Tecnológico (CECOMPI - Centro para a Competitividade e Inovação do Cone Leste Paulista), e Incubadora da Univap no Campus Urbanova, e em todas elas existe participação efetiva da Prefeitura Municipal por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia. (PMSJC, 2010)

A Incubadora Tecnológica Univap é um núcleo voltado para o desenvolvimento de micro-empresas de base tecnológica. Estimula a criação e o fortalecimento de empresas de base tecnológica, contribuindo para o desenvolvimento sócio-econômico da região. Oferece ambientes apropriados às empresas para que elas tenham oportunidade de incrementar seus negócios e adquirir maturidade e competitividade para enfrentar o mercado em sua área de negócios. (UNIVAP – INFORMATIVO DIÁLOGO, 2008)

Figura 1- Incubadora Tecnológica Univap.



A missão da Incubadora Tecnológica da Univap consiste em, oferecer um ambiente propício ao desenvolvimento de empreendedores de negócios tecnológicos, transformando-os em empresários bem sucedidos, através de ações integradas e eficazes com outros parceiros, como forma de contribuir para o surgimento de empresas tecnológicas bem estruturadas e competitivas no mercado global. (UNIVAP, 2010)

Atualmente a entidade conta com oito empresas incubadas, apesar de ter a capacidade de incubar 10, com diferentes áreas de atuações, mas que possuem inovações na tecnologia. Desde sua criação, em 1997, a primeira a ser fundada no município, já graduou 17 empresas.

Após surgiu a Incubadora Univap-Revap em 2000, que atualmente possui 10 empresas incubadas e já, desde sua formação, 12 empresas, a IncubAero fundada em 2004, com 17 incubadas e 18 graduadas, e por último a Incubadora de Negócios fundada em 2005 com 8 empresas incubadas e 5 graduadas.

Tabela 1 – Incubadora mais antiga

Incubadoras	Univap	Incubadora de Negócios
Fundações	1997	2005
Capacidade	10 módulos/ 23 a 30 m ²	Módulos de 30m ²
Empresas Incubadas	8	8
Empresas Graduada	17	5
Custo da incubação	R\$12,00 - 1º ano R\$15,00 - 2º e 3º ano	O valor é estipulado no contrato

Fonte: Univap, 2010; Incubadora de Negócios, 2010.

Uma pesquisa foi realizada com as empresas incubadas atualmente na Incubadora: AP Inovação, Air Mod Consulting, AQUAVAP, EVEC Engenharia, GEN SYSTEMS, Zilics Vale, Piaran e P2D Software.

Conclui-se que todas as empresas incubadas iniciaram suas atividades com um capital inicial entre R\$5.000,00 a R\$20.000,00, e que faturam por mês numa faixa também de R\$ 5.000,00 a R\$ 20.000,00.

De acordo com a figura percebe-se que mais da metade das empresas incubadas possuem de 1 a 4 pessoas trabalhando, o que é representada por 62,5% das empresas. Apenas uma empresa, 12,5 % das empresas, tem acima de 10 postos de trabalho.

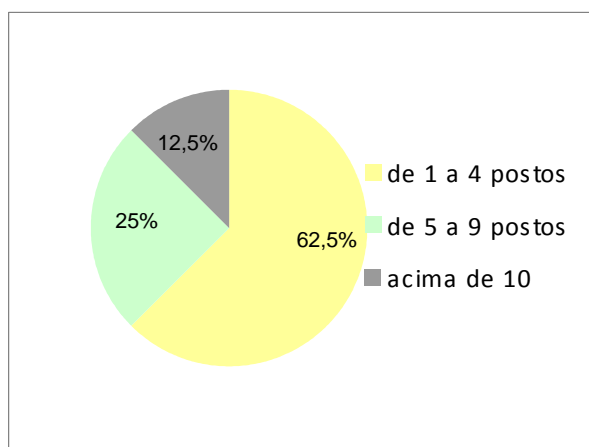


Figura 3.7 - Postos de trabalho

De acordo com a pesquisa realizada entende-se que a maioria das organizações, cerca de 62,5% das empresas, estão incubadas de 24 a 36 meses e apenas 37,5% estão a menos de 12 meses.

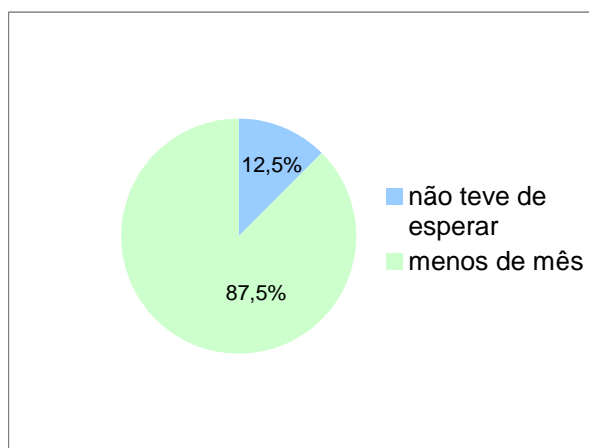


Figura 3.8 - Tempo que as empresas estão incubadas

Das oito empresas incubadas, sete empresas, ou seja, 87,5%, responderam que esperaram menos de mês para instalar-se na incubadora e apenas uma, 12,5% das empresas não teve de esperar.

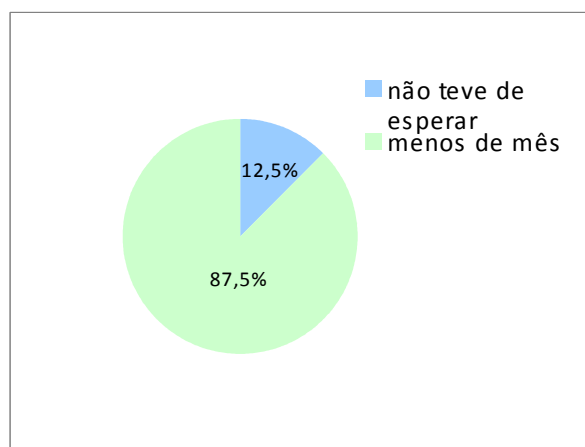


Figura 3.9 - Tempo que as empresas esperaram para ser incubadas

Foi constatado que 62,5% das empresas passaram a conhecer a incubadora por indicação de uma empresa incubada que motivou o ingresso, 25% das empresas conheceram através de outros meios como edital e apenas 12,5% das empresas foram por indicação de um amigo que estudava na Universidade.

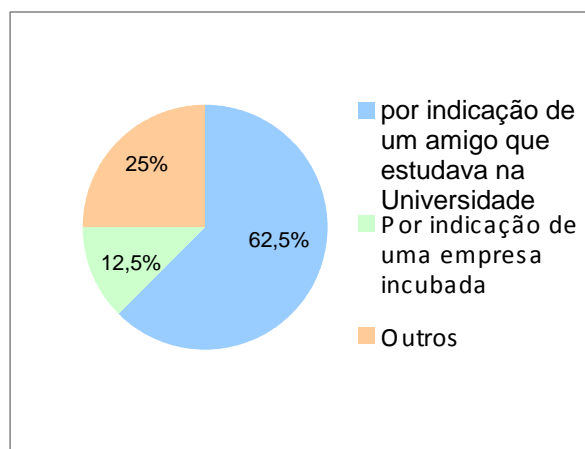


Figura 3.10 - Como ficou sabendo da incubadora

Por fim, conclui-se que todas as empresas incubadas instalaram-se na Incubadora Tecnológica Univap afim de desenvolver seu produto e/ou serviço.

Os resultados levam a afirmar que a Incubadora é um ambiente que incentiva o crescimento de empreendedores e contribui para o surgimento de empresas tecnológicas bem estruturadas e competitivas no mercado global.

Discussão

Através da pesquisa realizada conclui-se que as empresas buscam a incubadora, principalmente, para o desenvolvimento do

produto e/ou serviço e que a maioria delas passou a conhecê-la por indicação de uma empresa já incubada que motivou o ingresso. O tempo de espera destas para instalar-se foi menos de mês.

Segundo a ANPROTEC (*apud*, Rede de Incubadoras, 1999) a Incubadora oferece um ambiente propício e encorajador ao desenvolvimento de empreendedores de negócios tecnológicos, a um custo bem menor do que no mercado, transformando-os em empresários bem-sucedidos, através de ações integradas e eficazes com outros parceiros, como forma de contribuir para o surgimento de empresas tecnológicas bem estruturadas e competitivas no mercado global. A razão para a maior chance de sucesso de empresas instaladas em uma incubadora, é que o processo de seleção capta os melhores projetos e seleciona os empreendedores mais aptos, o que naturalmente amplia as possibilidades de sucesso dessas empresas.

A contribuição mais significativa da Incubadora é oferecer treinamento em ferramentas, possibilitando à empresa o estabelecimento do canal de comunicação com os clientes através de auxílio na confecção de folders, banners, participação em feiras e rodas de negócios.

Conclusão

A incubadora de uma maternidade é responsável por manter vivo e incentivar o crescimento do bebê que nasce ainda debilitado. Esse também é o papel da incubadora de empresa: manter viva e incentivar o crescimento da empresa em formação. A incubadora é uma espécie de chocadeira, uma ferramenta eficaz para ajudar microempresas ou pessoas empreendedoras que precisam de assistência para desenvolver o negócio. (INDRIUNAS, 2007)

Referências

- INCUBADORA DE NEGÓCIOS. Incubadora de Negócios de São José dos Campos. Disponível em:
<http://www.incubadoradenegocios.org.br/rede.asp>. Acesso em: 15 de abril 2010.

- INDRIUNAS, L. HowStuffWorks - Como funcionam as incubadoras de empresas. Disponível em:
<http://empresasefinancas.hsw.uol.com.br/incubadora-empresa.htm>. Acesso em: 18 de mar. 2010.

- PMSJC. PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. Parque Industrial. Disponível em:
<http://www.sjc.sp.gov.br/investidor/pqindustrial.asp>. Acesso em: 12 de fev. 2010.

- REDE DE INCUBADORAS. "O que são Incubadoras". Disponível em:
<http://www.incubadoras.com.br/oque.htm>. Acesso em: 20 de fev.2010.

- REVISTA LOCUS (*apud* Inovate, 2004). Incubação. Disponível em:
<http://www.inovates.com.br/incubacao/historico.php>. Acesso em: 18 de mar. 2010.

- UNIVAP. Incubadora Tecnológica Univap. Disponível em:
<http://www.incubadoraunivap.com.br>. Acesso em: 27 de abr. 2010.